

PROVA G4 FIS 1033 – 2/07/2009

MECÂNICA NEWTONIANA

NOME: **Gabarito** _____ N.º: _____

TURMA: _____

QUESTÃO	VALOR	GRAU	REVISÃO
1	3,0	3,0	
2	3,0	3,0	
3	4,0	4,0	
TOTAL	10,0	10,0	

Dados:

$$K = \frac{1}{2} m v^2; \quad W = \mathbf{F} \cdot \Delta \mathbf{s}; \quad W_{\text{cons}} = -\Delta U; \quad W_{\text{mola}} = \frac{1}{2} k x_i^2 - \frac{1}{2} k x_f^2; \quad P = W / \Delta t$$

$$W_{\text{total}} = \Delta K; \quad \mathbf{p} = m \mathbf{v}; \quad \mathbf{F}_{\text{med}} = \Delta \mathbf{p} / \Delta t; \quad \sum \mathbf{F}_{\text{ext}} = M \mathbf{a}_{\text{cm}}; \quad M \mathbf{v}_{\text{cm}} = \sum \mathbf{p}_i;$$

$$K_{\text{rot}} = \frac{1}{2} I \omega^2; \quad \mathbf{R}_{\text{cm}} = \sum m_i \mathbf{r}_i / \sum m_i \quad \boldsymbol{\tau}_{\text{med}} = \Delta \mathbf{L} / \Delta t$$

$$\mathbf{p} = m \mathbf{v}, \quad \boldsymbol{\tau} = \mathbf{r} \times \mathbf{F}, \quad \mathbf{L} = \mathbf{r} \times \mathbf{p} = m \mathbf{r} \times \mathbf{v}, \quad L_{\text{corpo rígido}} = I \omega, \quad W_{\text{total}} = \boldsymbol{\tau} \cdot \Delta \theta, \quad \sum \boldsymbol{\tau}_{\text{ext}} = I \boldsymbol{\alpha}$$

$$\text{Teorema dos eixos paralelos: } I_d = I_{\text{CM}} + M d^2$$

$$\text{Aro de massa } M \text{ e raio } R: I_{\text{CM}} = MR^2 \quad \text{Disco/Cilindro de massa } M \text{ e raio } R: I_{\text{CM}} = MR^2/2$$

$$\text{Esfera de massa } M \text{ e raio } R: I_{\text{CM}} = 2MR^2/5$$

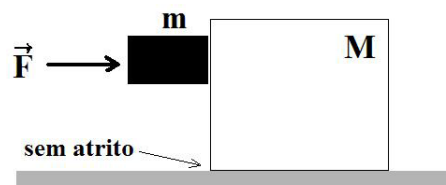
$$\text{Haste de massa } M \text{ e comprimento } \ell: I_{\text{CM}} = M\ell^2/12$$

A duração da prova é de 1 hora e 50 minutos.

As respostas sem justificativas não serão computadas.

Esta prova tem 4 folhas, contando com a capa. Confira.

(1ª questão: 3,0 pontos) Os dois blocos ($m = 10 \text{ kg}$ e $M = 80 \text{ kg}$) na figura não estão conectados um ao outro. O coeficiente de atrito estático entre os blocos vale $\mu_e = 0,40$, mas não há atrito na superfície abaixo do bloco maior. Use o valor $g = 10 \text{ m/s}^2$.



- (1,0) a) Se o módulo da força aplicada na direção horizontal \mathbf{F} for 500 N, qual é o módulo da força normal entre os blocos?

2ª. Lei de Newton no bloco m : $F - N = ma$; no bloco M : $N = Ma$.

Somando ambas teremos $a = F/(m+M)$,

de onde $N = M \cdot F / (m+M) = 80 \cdot 500 / 90 = 444 \text{ N}$

- (1,0) b) Calcule o módulo da força normal do chão sobre o bloco maior quando a força \mathbf{F} tiver módulo igual a 800 N.

Na vertical $N_{\text{chão}} = (M+m) \cdot g = 90 \cdot 10 = 900 \text{ N}$

- (1,0) c) Qual é o menor módulo da força \mathbf{F} necessária para evitar que o bloco menor deslize para baixo sobre o bloco maior?

Neste caso, a segunda lei de Newton na horizontal se escreve:

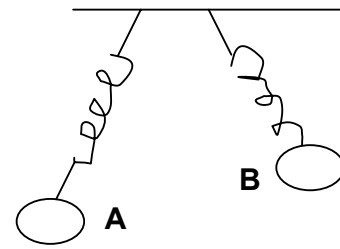
$$F_{\min} - N = ma \text{ e } N = Ma$$

$$\text{E na vertical: } F_{\text{atMax}} = mg = \mu_e m N$$

$$\text{Então: } F_{\min} = N + ma = (mg/\mu_e) + m \cdot F_{\min} / (m+M) \rightarrow F_{\min} (1 - m/(m+M)) = mg/\mu_e \rightarrow$$

$$F_{\min} = (mg/\mu_e) \cdot (m+M)/M = (10 \cdot 10 / 0,4) \cdot (90/80) = 281,25 \text{ N}$$

(2ª questão: 3,0 pontos) i) Uma mola ideal tem uma extremidade fixada no teto de uma sala. A outra extremidade está presa a uma bola de massa 2,5 kg. A bola é posta em movimento pendular enquanto simultaneamente distende e contrai a mola. A energia potencial total do sistema bola-mola-Terra é 50 J em um ponto (A) da trajetória onde a bola pára momentaneamente. Em outro ponto da trajetória oscilante (B) a energia potencial do sistema é 40 J. Considere a Terra em repouso durante o movimento do pêndulo.



(1,0) a) Obtenha o valor da velocidade da bola em B.

$$\begin{aligned} \text{Atuam somente forças conservativas na bola} &\rightarrow E_{MA} = E_{MB} \rightarrow \\ K_A + U_{TA} = K_B + U_{TB} &\rightarrow 0 + 50 = K_B + 40 \rightarrow K_B = 10 \text{ J} \rightarrow mv^2/2 = K_B \rightarrow \\ 2,5v^2/2 = 10 &\rightarrow v = 2,83 \text{ m/s} \end{aligned}$$

b) Calcule o trabalho total realizado pelas forças gravitacional e elástica entre A e B.

$$W = K_B - K_A \rightarrow W = 10 - 0 = 10 \text{ J.}$$

(1,0) ii) Uma bomba hidráulica com potência 0,50 HP (1 HP = 746 Watts) é posta para funcionar durante 15 minutos para elevar água de um poço até uma caixa d'água. A altura entre os pontos médios do poço e da caixa é de 16 metros.

a) obtenha a massa de água total colocada pela bomba na caixa durante o tempo de funcionamento, supondo que a velocidade da água ao chegar à caixa é aproximadamente 8,0 m/s.

$$W = P \cdot \Delta t \rightarrow W = 373 \times 900 = 3,357 \times 10^5 \text{ J} \rightarrow W_F = E_{MF} - E_{Mi} \rightarrow$$

$$W_F = (mgh + mv^2/2) - 0 \rightarrow m = W_F / (gh + v^2/2) \rightarrow m = 3,357 \times 10^5 / (10 \times 16 + 64/2)$$

$$m = 1,75 \times 10^3 \text{ kg.}$$

iii) Um bloco de massa 2,5 kg é jogado sobre uma superfície horizontal sem atrito com velocidade 3,5 m/s na direção y positiva. Logo a seguir um ele colide com outro bloco de massa 3,5 kg que se deslocava com velocidade 0,50 m/s na direção x negativa. Os corpos permanecem juntos após a colisão. Encontre:

(1,0) a) o vetor velocidade dos dois blocos imediatamente após o choque,
b) a variação de energia devido ao choque.

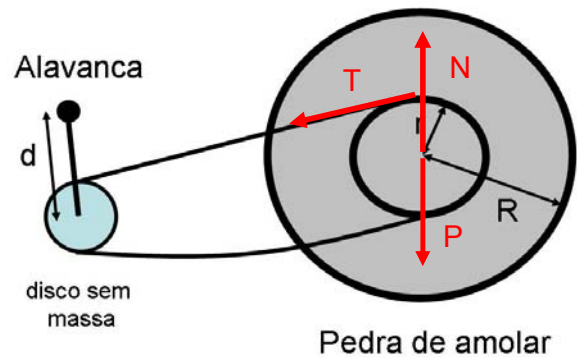
$$\text{a) como a força resultante externa é zero} \rightarrow P_A = P_D$$

$$M_A \mathbf{V}_A + M_B \mathbf{V}_B = (M_A + M_B) \mathbf{V}_f \rightarrow \mathbf{V}_f = (M_A \mathbf{V}_A + M_B \mathbf{V}_B) / (M_A + M_B) \rightarrow$$

$$\mathbf{V}_f = (2,5 \times 3,5 \mathbf{j} + 3,5 \times (-0,50) \mathbf{i}) / (2,5 + 3,5) \rightarrow \mathbf{V}_f = 1,46 \mathbf{j} - 0,292 \mathbf{i} \text{ m/s}$$

$$\text{b) } K_d - K_a = \frac{1}{2} (3,5)^2 + \frac{1}{2} (2,5)^2 - (\frac{1}{2} (2,5)^2 (3,5)^2 + \frac{1}{2} (3,5)^2 (0,5)^2) = 6,65 - 15,75 = -9,1 \text{ J}$$

(3ª questão: 4,0 pontos) Uma pedra de amolar consiste em um disco fino que pode ser posto para girar ao redor de um eixo passando por seu centro. Sua massa M é de 10 kg, seu raio externo é $R = 20$ cm e seu raio interno é $r = 10$ cm. A pedra de amolar é movida por uma correia presa ao raio interno e girada (no sentido anti-horário) de modo que a parte de baixo da correia fica frouxa todo o tempo. Esta correia está presa a um disco sem massa (e sem atrito), de raio $r' = 5,0$ cm, ao qual é fixada uma alavanca de tamanho $d = 30$ cm. O movimento é feito através de uma força F aplicada na extremidade da alavanca que sempre faz um ângulo de 90° com ela.



(1,0) a) Desenhe as forças externas agindo sobre a pedra de amolar. Você não precisa desenhar as forças de atrito sobre a mesma.

(2,0) b) Dado que a força aplicada na alavanca para que a pedra gire com velocidade angular constante é de 50 N, calcule o torque do atrito agindo sobre o eixo da pedra.

$$dF - r'T = 0 \rightarrow T = dF/r' = 300 \text{ N}$$

$$rT - \tau_{\text{fat}} = 0$$

$$\tau_{\text{fat}} = r dF/r' = 30 \text{ N}$$

(1,0) c) Partindo do repouso em $t=0$, a força do item a) tem seu módulo dobrado e é aplicada na alavanca por um intervalo de tempo de 8,0 s. Calcule a energia cinética da pedra de amolar em $t = 8,0$ s.

$$T' = d2F/r' \text{ e } \tau_{\text{fat}} = r dF/r'$$

$$rT' - \tau_{\text{fat}} = I \alpha \rightarrow \alpha = (r d2F/r' - \tau_{\text{fat}}) / I \rightarrow \omega = \alpha t \rightarrow K = \frac{1}{2} (r dF/r't)^2 / I$$